



Plano de Gestão Temático – PGT (Versão 1.0)

Programa UFMS Indígena 2025–2027

Aprovado pela Resolução nº 609-CD/UFMS, de 27 de agosto de 2025





UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazilio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araujo

Diretoria de Avaliação Institucional

Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa

Diretoria de Gabinete da Reitoria

Vanessa Teodoro

Diretoria de Governança Institucional

Henrique Mongelli

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

Cláudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Duenha Dessandre Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Fabio Verissimo Gonçalves

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto Integrado de Saúde

Nathan Aratani

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Wallace da Silva de Almeida

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Paranaíba

Andréia Cristina Ribeiro

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Andreliza Cristina de Souza

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian
(Humap/Ebserh)

Andréia de Siqueira Campos Lindenberg

**Comissão de Assessoramento para Elaboração do Programa UFMS Indígena Vinculado ao Comitê de Gestão De Pessoas,
Inclusão E Ações Afirmativas (CGPIA)**
(Portaria nº 681-RTR/UFMS, de 19 de maio de 2025; Portaria nº 826-RTR/UFMS, de 18 de junho de 2025)

Vivina Dias Sol Queiroz (Procids), como presidente
Antônio Hilário Aguilera Urquiza (Fach)
Celma Francelino Fialho (CPAQ)
Deise Bresan (Facfan)
Doglas Sebastião (Estudante)
Edineusa Costa (Estudante)
Ellen Freitas Fernandes (Estudante)
Gislaine Aparecida de Oliveira Nadai (Procids)
Kalyne Aquino Barbosa (Estudante)
Leonardo Chaves De Carvalho (Procids)
Luciana Contrera (Procids)
Onilda Sanches Nicão (CPAQ)
Paulo Baltazar (CPAQ)
Paulo Ricardo Corvalan Machado (Inisa)
Tauan Correa Gonçalves (Estudante)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Diretoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Programa UFMS indígena 2025-2027 [recurso eletrônico] : plano de gestão temático –
PGT (versão 1.0) / [organização] Universidade Federal de Mato Grosso do Sul --
Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2025.
30 p.

Dados de acesso: <https://procids.ufms.br/pro-reitoria-de-cidadania-e-sustentabilidade/dicid/programa-ufms-indigena/>

Bibliografia: p. 19

Aprovado pela Resolução nº 609-CD/UFMS, de 27 de agosto de 2025.

ISBN 978-85-7613-725-2

1. Educação inclusiva. 2. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Projeto de acessibilidade. 3. Programas de ação afirmativa na educação. 4. Indígenas – Educação (Superior). 5. Estudantes indígenas. 6. Indígenas – Educação. I. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. II. Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids). III. Comitê de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA).

CDD (23) 371.9046

Bibliotecária responsável: Tânia Regina de Brito – CRB 1/2.395

SUMÁRIO

1. Identificação do Plano e Período de Execução/Vigência	5
2. Comitê de Governança Vinculado	5
3. Unidade Gestora do Plano	5
4. Análise de Conjuntura	5
5. Referenciais	7
Histórico de ações realizadas	8
6. Métodos	12
7. Alinhamento aos Objetivos do PDI-PPI/UFMS 2025-2030	13
8. Objetivos do Plano	14
9. Indicadores de Resultado e Metas	14
10. Plano de Ação e Cronograma	16
a. Plano de Ação 2025	16
b. Plano de Ação 2026	17
c. Plano de Ação 2027	18
11. Referências	19
Ficha de Indicador de Resultado	20
Anexo 1	20

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E PERÍODO DE EXECUÇÃO/VIGÊNCIA

Programa UFMS Indígena.

2. COMITÊ DE GOVERNANÇA VINCULADO

Comitê de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA).

3. UNIDADE GESTORA DO PLANO

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids/RTR).

4. ANÁLISE DE CONJUNTURA

A UFMS está presente em todas as regiões estratégicas do Estado de Mato Grosso do Sul, com 39.464 (trinta e nove mil quatrocentos e sessenta e quatro) estudantes matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação. Essa capilaridade territorial reflete uma comunidade acadêmica com perfis e origens diversas. Mato Grosso do Sul abriga o terceiro maior contingente de pessoas indígenas do Brasil (IBGE, 2022), fato que reforça a responsabilidade institucional na promoção de uma universidade mais equitativa e representativa.

Esse avanço resulta de políticas afirmativas implementadas, mas exigem novas demandas por ações específicas que respeitem as singularidades socioeconômicas e culturais indígenas.

A entrada e a permanência de indígenas na universidade requer um olhar com atenção para suas necessidades específicas, não somente para os estudantes, mas também a servidores públicos e colaboradores contratados por empresas terceirizadas que atuam na instituição.

Ademais, os estudantes indígenas têm desempenhado um papel fundamental na realização de eventos que fortalecem a valorização das culturas e saberes dos povos originários. Iniciativas como o Seminário de Conhecimentos Indígenas (Secoin), o Abril Indígena e demais atividades promovidas no âmbito da Rede de Saberes refletem o histórico protagonismo estudantil, evidenciando o compromisso com a preservação das tradições, o diálogo intercultural e a promoção da permanência qualificada na educação superior. Essas ações, conduzidas pelos próprios discentes, contam com o apoio do Núcleo de Permanência Indígena e representam importantes espaços de troca, reflexão e construção coletiva de conhecimento, reafirmando a contribuição ativa dos povos indígenas para a academia e para a sociedade.

Reconhecemos os povos indígenas como sujeitos de direitos e detentores de saberes tradicionais, e, por isso, buscamos estimular sua participação ativa na construção de uma universidade pública que seja acessível, inclusiva e comprometida com a justiça social.

Nesse contexto, o Programa UFMS Indígena visa consolidar uma política transversal voltada à valorização, inclusão, permanência e protagonismo indígena em toda a comunidade acadêmica, abrangendo estudantes, docentes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados.

A proposta nasce do compromisso ético, social e acadêmico da instituição em respeito às especificidades culturais, linguísticas e territoriais dos povos originários, sendo articulada por meio da participação das unidades responsáveis pelas ações de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, assistência estudantil e gestão institucional, com vistas à garantia do direito à educação superior pública, gratuita e de qualidade em um ambiente respeitoso e acolhedor.

O Programa UFMS Indígena busca contribuir para a efetivação dos direitos, promovendo ações que respeitem a autodeterminação dos povos indígenas, valorizem suas culturas e favoreçam sua integração no desenvolvimento regional e nacional. Tem por objetivo promover a inclusão, valorização e permanência dos povos indígenas no ambiente universitário, reconhecendo e integrando seus saberes, culturas e direitos no contexto acadêmico e institucional.

Dessa maneira, estrutura ações transversais voltadas à valorização da cultura, tradições, modos de vida e conhecimentos indígenas e para a promoção da cidadania mediante ao estímulo da autonomia e participação da comunidade acadêmica indígena, favorecidas pela presença regional e compromisso social da UFMS na defesa do fortalecimento desses povos.

O Programa propõe ações concretas, contínuas e integradas que visam fortalecer o pertencimento, a dignidade e o desenvolvimento pleno dos indígenas no contexto universitário, organizado em três objetivos estratégicos: (1) Fortalecer a trajetória acadêmica dos estudantes indígenas por meio do ingresso, permanência e conclusão dos cursos de graduação e de pós-graduação; (2) Ampliar a participação indígena nos projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação, Cidadania e Sustentabilidade; e (3) Promover ações voltadas ao ambiente acolhedor, inclusivo e representativo.

Entendemos que a pauta indígena é transversal, perpassa pelo envolvimento e compromisso de toda comunidade acadêmica, dessa forma, a execução do Programa UFMS Indígena será coordenada pela Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade (Procids), responsável pela articulação e integração com as demais unidades e órgãos da UFMS na execução do Plano de Ações (2025-2027), com monitoramento pelo Comitê de Gestão de Pessoas, Inclusão e Ações Afirmativas (CGPIA).

5. REFERENCIAIS

A proposta do Programa UFMS Indígena está fundamentada em um conjunto de marcos legais, diretrizes institucionais e compromissos assumidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em prol da equidade, diversidade e justiça social.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em seu artigo 1º, define que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”. Tal entendimento amplia o papel da universidade para além do ensino formal, incluindo o respeito à diversidade de saberes e culturas presentes na sociedade brasileira – entre eles, os saberes dos povos originários.

À luz da missão da UFMS de *“desenvolver e socializar o conhecimento em benefício da sociedade, formando líderes, profissionais e cidadãos conscientes, comprometidos com o crescimento sustentável do país e do mundo”*, e da sua visão de *“ser uma universidade acessível a todas as pessoas e reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade, inovação, arte e cultura, esporte e lazer, além da popularização da ciência”*, a preservação e a valorização da cultura indígena emergem como compromisso com o patrimônio cultural imaterial, traduzido nos valores de cidadania, respeito, responsabilidade social e sustentabilidade, conforme expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFMS (2025–2030).

Alinha-se, inclusive, ao Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal 2024–2027, especialmente à diretriz do Eixo 1: Desenvolvimento Social e Garantia de Direitos, cujo Objetivo 1.8 estabelece a meta de “promover os direitos dos povos indígenas, quilombolas e populações tradicionais, assegurando vida digna e cidadania com a valorização da sua cultura, tradições, modos de vida e conhecimentos” (PDI-PPI, UFMS, 2024, p. 123).

No campo dos compromissos internacionais, a UFMS se alinha à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para:

- **ODS 1** – Erradicação da pobreza
- **ODS 3** – Saúde e bem-estar
- **ODS 4** – Educação de qualidade
- **ODS 8** – Trabalho decente e crescimento econômico
- **ODS 10** – Redução das desigualdades
- **ODS 16** – Paz, justiça e instituições eficazes
- **(ODS 18)** – Igualdade Étnico-Racial

O Programa UFMS Indígena fortalece a [Política de Inclusão, Ações Afirmativas e Cidadania](#), instituída pela Resolução nº 412-COUN/UFMS, de 1º de julho de 2025, além de articular-se com as ações do Programa “Se Cuide, Te Amo – Uma Ação do Coração da UFMS”, reafirmando o compromisso institucional com a valorização das pessoas, o cuidado coletivo e o respeito à diversidade humana e cultural.

Histórico de ações realizadas

A UFMS já desenvolve ações no campo da interculturalidade indígena. Em relação ao ingresso de estudantes esse compromisso se fortaleceu quando da implementação das políticas de ações afirmativas, especialmente com a aplicação da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que reserva 50% das vagas nas instituições federais de ensino superior para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, com prioridade para aqueles com renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, incluindo a reserva proporcional de vagas para pessoas com deficiência, pretos, pardos e indígenas na população local.

A política de reserva de cotas contribuiu significativamente para o acesso de estudantes indígenas à universidade, tornando-a um ambiente acadêmico diverso e representativo. Com a separação de cotas para estudantes indígenas, o número de matrículas de estudantes indígenas triplicou nos últimos oito anos. No segundo semestre de 2024, a UFMS contabilizava 822 estudantes indígenas distribuídos pelos 10 câmpus, com maior concentração na Cidade Universitária e no Câmpus de Aquidauana (CPAQ).

Em 2024 e 2025 foram realizadas cerimônias de recepção dos estudantes indígenas que ingressaram em cursos de graduação. As acolhidas foram organizadas pelo Núcleo estudantil Rede de Saberes Indígenas.

Desde 2013, a UFMS participa do Programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (BPMEC), uma política pública que busca minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Podem participar do edital de seleção do BPMEC os estudantes que comprovem vínculo com comunidades indígenas ou quilombolas, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC). A UFMS é responsável pela análise da documentação, pela homologação mensal das bolsas e por manter o acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico dos estudantes beneficiados, para garantir a conformidade com as normas do programa com vistas a oferecer condições de permanência durante sua trajetória acadêmica.

Em 2022, 236 estudantes foram beneficiados. Em 2023, a Portaria MEC Nº 1.999, de 10 de novembro, atualizou as regras do programa e destinou 235 vagas para a UFMS, totalizando 507 estudantes atendidos pelo programa na UFMS, sendo 484 indígenas e 23 quilombolas.

Para valorizar a cultura dos povos indígenas, a UFMS realiza diversas ações, dentre as quais destacam-se:

- **Curso de Licenciatura Intercultural Indígena e Curso de Pedagogia Intercultural Indígena do Câmpus de Aquidauana - CPAQ**

Os cursos objetivam habilitar os professores Atikum, Guató, Kamba, Kadiwéu, Kinikinau, Ofaié e Terena, em nível superior de licenciatura, proporcionando o ensino intercultural e bilíngue por meio de estudos e vivências dos conhecimentos tradicionais e atuais desta sociedade e do acesso às informações e conhecimentos construídos e sistematizados pela humanidade, tanto de sociedades não-índias como de outras sociedades indígenas, de forma específica e diferenciada, atendendo as demandas das comunidades citadas e, contribuindo para o fortalecimento e autonomia da organização social destas sociedades indígenas e o exercício da docência na escola indígena.

- **Programa Aldeias Conectadas**

Estudantes indígenas da UFMS da região de Aquidauana tiveram sua conectividade à internet ampliada com a instalação de três torres de radiodifusão para a transmissão de internet via rádio e dois pontos de acesso wi-fi em cada uma das seguintes aldeias: Ipegue, Lagoinha, Água Branca, Bananal, Limão Verde, Colônia Nova e distrito de Taunay. Esse projeto garante acesso e conectividade aos estudantes em aldeias rurais, contribuindo para a inclusão digital e o sucesso acadêmico.

- **Campanha “Eu Respeito”**

Realizada anualmente, a iniciativa promove o Abril Indígena, uma programação dedicada à valorização da diversidade cultural dos povos indígenas.

- **Seminário de Conhecimentos Indígenas**

Instituído em agosto de 2023 em alusão ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, o evento reúne programação artística, científica e cultural. São eventos que expressam o histórico protagonismo estudantil indígena, organizados pelos discentes da Universidade, com apoio do Núcleo de Permanência Indígena no Ensino Superior e da Rede Saberes Indígenas.

- **Oferta de disciplinas na graduação**

A Pró-Reitoria de Graduação com intuito de promover a transversalidade incluiu conteúdos específicos nos projetos pedagógicos de cursos dos cursos de graduação, como por exemplo: disciplinas de Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-Raciais, História Indígena, Saúde e Nutrição de Populações Indígenas, Sociedades Indígenas, História Indígena e Regional, Educação Indígena, Pedagogia Indígena, Didática do Ensino de Línguas na Escola Indígena e outros.

Projetos de Ensino:

- O cinema e o ensino da temática indígena.
- “O povo indígena Ofaié e sua relação com Rondon no Vale do Ivinhema (1865-1958)”
- Grupo de estudos Povos indígenas
- SubProjeto interdisciplinar Licenciatura em Educação do Campo e Licenciatura Indígena/ Curso de graduação Educação no Campo / FAED - PIBID/UFMS
- SubProjeto Interdisciplinar Educação do Campo e Licenciatura Intercultural Indígena/ Curso de Licenciatura Intercultural Indígena/ CPAQ/ Pibid/UFMS
- Intercultural Indígena - Curso de Licenciatura Intercultural Indígena - CPAQ - PRP/UFMS
- Liga Acadêmica Multiprofissional de Saúde Indígena LAMSI/UFMS
- Filmes de ficção e o ensino de história indígena

Projetos de Extensão

- Capacitação para os Profissionais dos CRAS nas cidades de Caarapó e Juti/MS- População Indígena
- 1º Seminário dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Indígenas do MS
- História, memória e educação indígena: relações de ensino e aprendizagem entre os Ofaié
- Infância, interculturalidade e etnomatemática na educação infantil: o atendimento à criança indígena
- Protagonismo indígena em meio cinematográfico
- Turismo em Terras Indígenas
- XII Semana Ensino de História e os desafios contemporâneos, I Seminário de Direitos Humanos e Políticas Públicas para Comunidades Indígenas e IV Colóquio História, Memória e Patrimônio
- Times Enactus

Projetos de Pesquisa

- A formação transcultural do tradutor e intérprete de língua de sinais – TILS: no atendimento aos surdos Terena
- O ensino de línguas nas escolas indígenas do Território Etnoeducacional Povos do Pantanal.
- Epidemiologia da sífilis na gestação e da sífilis congênita entre os povos indígenas de Mato Grosso do Sul: atenção à gestante e ao recém-nascido
- Nem nula, nem demiúrgica: o direito à palavra como instância estética de resistência e de perenidade

- Os pesquisadores indígenas no Mato Grosso do Sul: novos olhares sobre a História Indígena
- Saberes transdisciplinares: para uma política do devir-outro, do afeto e da artistagem
- Ñandesy e o Oguatá Porã – Estudo antropológico das mulheres Kaiowá e Guaraní no contexto da mobilidade e fronteira
- Pesquisa sobre cerâmica e o fomento da comunidade e cultura Kadiwéu no Mato Grosso do Sul
- Insurgências na Globalização: mulheres, comunidade LGBTQIA+, afrodescendentes e indígenas na política internacional (2013-2020)
- Plantas medicinais na comunidade indígena Aldeia Brejão, município de Nioaque, Mato Grosso do Sul
- Construção das Representações Sociais dos Indígenas sobre o Desenvolvimento do Turismo em Terras Indígenas
- Pesquisa sobre cerâmica e o fomento da comunidade e cultura Kadiwéu no Mato Grosso do Sul - Fase 2
- A difícil compreensão da memória na literatura indígena brasileira
- Objetos Digitais de Aprendizagem de Libras e Línguas de Sinais Indígenas: uma Análise sobre a Potencialidade dos Multiletramentos para Estudantes Indígenas Surdos
- A construção das decisões do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul sobre indígenas encarcerados(as) em Mato Grosso do Sul: estudo sobre aplicação da Resolução CNJ nº 287/2019
- Acessibilidade Linguística no Bioparque Pantanal: Sinalário e Percurso dos Aquários em Línguas de Sinais: Língua Brasileira de Sinais, Língua Americana de Sinais, Sinais Internacionais e Línguas Indígenas de Sinais (Libras/ASL/SI/LSI)
- Sofrimento Mental nos povos indígenas: revisão integrativa da literatura
- As Línguas Indígenas de Mato Grosso do Sul: um diagnóstico sobre as condições de vitalidade linguística
- Currículos de matemática em contextos culturalmente diversos, indígenas, quilombolas e camponeses: cartografias e interseccionalidades

Rede Saberes Indígenas

- Núcleo Estudantil Rede de Saberes Indígenas, responsável pela Ação Saberes Indígenas na Escola e por atividades de formação e suporte a estudantes indígenas, que incluem eventos de recepção e promoção cultural, divulgação de informações e atividades para facilitar a permanência desses estudantes na universidade

Infraestrutura de Apoio

A UFMS dispõe de espaços específicos para atender às demandas dos estudantes indígenas, visando seu bem-estar e a promoção de sua cultura.

- Câmpus de Aquidauana: Alojamento e Copa Acadêmica:

Inaugurados em 2023, esses [espaços](#) foram projetados para atender às necessidades dos estudantes indígenas do câmpus.

Essas iniciativas ratificam o compromisso institucional com a inclusão e a valorização da diversidade, por meio do apoio à trajetória acadêmica dos estudantes indígenas na participação de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados aos povos indígenas.

6. MÉTODOS

A implementação do Programa UFMS Indígena será conduzida à luz do PDI/PPI (2025-2030) com execução orientada pelo monitoramento dos resultados para alcance dos objetivos estratégicos do programa: (1) Fortalecer a trajetória acadêmica dos estudantes indígenas por meio do ingresso, permanência e conclusão dos cursos de graduação e de pós-graduação; (2) Ampliar a participação indígena nos projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação, Cidadania e Sustentabilidade; e (3) Promover ações voltadas ao ambiente acolhedor, inclusivo e representativo.

A fim de garantir o atendimento o alcance das metas, será estabelecido um plano de ação anual detalhado para os anos de 2025, 2026 e 2027. Para cada ação serão indicadas as unidades responsáveis pelo tratamento dos indicadores, subsidiando o acompanhamento das metas anuais para cada indicador de resultado pela Procids.

Durante o planejamento de cada ação poderão ser identificados os fatores de risco que possam comprometer a execução das ações e o alcance das metas. Esses achados serão comunicados à Procids para fins de registro e análise de ações preventivas.

Por ser um programa transversal, a execução do Plano de Ação será descentralizada, visando a agilidade e a utilização da competência técnica das unidades envolvidas, que utilizarão seus recursos e corpo técnico para realizar as entregas sob sua responsabilidade.

As fontes serão os sistemas de informação da UFMS, como o Sistema de Gestão de Projetos (Sigproj), o Sistema de Controle Acadêmico (Siscad), o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), sistemas de contabilização orçamentária, financeira e patrimonial, entre outros.

O progresso em relação às metas será acompanhado sistematicamente por meio dos prazos dos indicadores de resultado.

Como parte dos indicadores requer informações sobre execução orçamentária, ao final de fevereiro do ano subsequente o relatório parcial será encaminhado para apreciação do Comitê de Governança vinculado ao Programa.

7. ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DO PDI-PPI/UFMS 2025–2030

O **Programa UFMS Indígena** dialoga diretamente com os compromissos estratégicos estabelecidos no PDI/PPI 2025-2030, reforçando as diretrizes institucionais de inclusão, diversidade, equidade e fortalecimento da permanência estudantil. Sua execução contribui de forma transversal para a consolidação de ambientes acadêmicos mais acessíveis, representativos e socialmente comprometidos, conforme os objetivos a seguir:

- **Obj 1.6.** Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.
- **Obj 2.2.** Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.
- **Obj 3.1.** Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade, valorizando a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- **Obj 3.2.** Combater todas as formas de discriminação, implementando ações educativas e preventivas, organizadas em programas institucionais.
- **Obj 3.5.** Fortalecer programas de assistência estudantil, proporcionando condições para a permanência e sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.
- **Obj 3.6.** Garantir ambientes seguros e saudáveis, assegurando condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.
- **Obj 4.2.** Fortalecer o compromisso com os direitos humanos, incentivando a participação da comunidade acadêmica em ações sociais e incorporando-os nas políticas e práticas institucionais.

8. OBJETIVOS DO PLANO

Id.	Objetivo	Unidade Responsável	Vinculação com o PDI
Obj. 1	Fortalecer a trajetória acadêmica dos estudantes indígenas por meio do ingresso, permanência e conclusão dos cursos de graduação e de pós-graduação	Prograd Propp Proaes	1.6 3.5
Obj. 2	Ampliar a participação indígena nos projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo e Inovação, Cidadania e Sustentabilidade	Prograd Propp Proece Procids Aginova	1.6 2.2
Obj. 3	Promover ações voltadas ao ambiente acolhedor, inclusivo e representativo	Proadi Procids Progep Proece Proaes	3.1 3.2 3.6 4.2

9. INDICADORES DE RESULTADO E METAS

Id.	Indicador de resultado	Objetivo				Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor
		Descrição	2025	2026	2027		
Ind. 1	Taxa de Diplomação de Estudantes indígenas (Sucesso Acadêmico)	Mede a proporção de estudantes indígenas que se diplomaram em relação ao total de ingressantes indígenas da UFMS	58%	59%	60%	Prograd	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind. 2	Taxa de apoio ao Estudante Indígena	Mede a taxa de Atendimento da Assistência Estudantil a Indígenas mede o alcance dos auxílios da assistência estudantil (PNAES/ BPMEC) junto aos estudantes indígenas com perfil de vulnerabilidade socioeconômica	≥ data base 2024;	aumentar em ≥ 2%	aumentar em ≥ 4,5%	Proaes	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind. 3	Taxa de apoio ao Estudante Indígena com Deficiência	Mede a taxa de atendimento ao estudante indígena com deficiência mede a capacidade de atendimento da Proaes de suporte com atendimento especializado	100%	100%	100%	Proaes	Cidadania e Responsabilidade Social; Inclusão e acessibilidade

Id.	Indicador de resultado	Objetivo				Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor
		Descrição	2025	2026	2027		
Ind. 4	Percentual de representatividade indígena no quadro de servidores	Mede o percentual de docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs) autodeclarados indígenas no quadro de servidores da universidade	TAE ≥ 1% Do-cente ≥ 0,5%	TAE ≥ 1% Do-cente ≥ 0,5%	TAE ≥ 1% Do-cente ≥ 0,5%	Progep	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind. 5	Percentual de representatividade de colaboradores indígenas nas empresas terceirizadas de prestação de serviços	Mede a taxa de Colaboradores Terceirizados Indígenas: acompanha a representatividade indígena entre os colaboradores de empresas prestadoras de serviço na UFMS, incentivando a responsabilidade social das contratadas	≥ linha de base 2024	≥ 0,05%	≥ 0,9%	Proadi	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind. 6	Taxa de sucesso dos estudantes indígenas da pós-graduação	Mede o percentual de estudantes indígenas de uma determinada coorte que concluíram seus cursos de pós-graduação no tempo regular	58%	59%	60%	Propp	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind. 7	Percentual de estudantes Indígenas que participam em Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo, Inovação e Cidadania e Sustentabilidade	Mede a taxa de Participação Indígena em Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo, Inovação e Cidadania e Sustentabilidade: mede a participação dos estudantes indígenas nas atividades qualificadoras como bolsistas ou voluntários, a partir da data base 2024	≥ 0,2%	≥ 0,5%	≥ 1%	Procids Prograd Propp Proece Aginova	Cidadania e Responsabilidade Social
Ind. 8	Percentual de fomento interno e externo de projetos com a temática Indígena	Mede a proporção do orçamento de fomento interno e externo em (editais) destinada a projetos com temática indígena	≥ linha de base 2024	≥ 0,25%	≥ 0,5%	Proplan Prograd Propp Proece	Cidadania e Responsabilidade Social

Id.	Indicador de resultado	Objetivo				Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor
		Descrição	2025	2026	2027		
Ind. 9	Número de espaços de Acolhimento e pertencimento Indígena novos e ou revitalizados	Mede de forma cumulativa a quantidade de espaços físicos novos ou reformados oficialmente destinados a atividades de apoio acadêmico, cultural, de convivência e bem-estar para estudantes e servidores indígenas (ex.: centros de convivência, salas de apoio, redários, áreas de estudo e descanso), bem como número de ações de acolhimento	≥ linha de base 2024 + 2 novos espaços/ações	≥ linha de base 2024 + pelo menos 5 novos espaços/ações	≥ linha de base 2024 + pelo menos 10 novos espaços/ações	Proadi	Cidadania e Responsabilidade Social

10. PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA

a. Plano de Ação 2025

N	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
1	Oferecer suporte institucional para o desenvolvimento do protagonismo do estudante indígena, a criação e o fortalecimento de coletivos, grupos de apoio e voluntariado de estudantes indígenas na UFMS	Procids Proaes	2º semestre	Obj. 1
2	Planejar a estruturação do acompanhamento e monitoramento do ingresso, permanência e diplomação dos estudantes indígenas	Procids Proaes	2º semestre	Obj. 1
3	Promover e apoiar eventos e campanhas educativas voltado para a promoção da cultura, história e direitos dos povos indígenas e ao fortalecimento do protagonismo estudantil	Procid Proaes Proece	o ano todo	Obj. 1 e 2
4	Lançar editais de projetos com temática indígena (ensino, pesquisa, extensão, inovação)	Propp Proece Aginova Procids	2º semestre	Obj. 2
5	Mapear e planejar adequação de espaços de convivência e acolhimento indígena nos campi	Proadi Procids	2º semestre	Obj. 3

b. Plano de Ação 2026

N	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
1	Planejar campanhas institucionais voltadas à população indígena para ingresso em graduação e pós-graduação e divulgação da assistência estudantil	Agecom Prograd Propp Proaes	1º semestre	Obj. 1
2	Publicar editais de fomento a projetos com temática indígena (ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, cidadania e inovação)	Propp Prograd Proece Aginova Procids	o ano todo	Obj. 1
3	Reforçar campanhas de ingresso indígena com foco em cursos estratégicos e maior interiorização	Agecom Prograd Propp	o ano todo	Obj. 1 e 2
4	Avaliar o impacto da assistência estudantil indígena e ajustar critérios de acesso	Proaes	1º semestre	Obj. 1
5	Instituir Comissão para estudo e preposição de mentoria indígena para a graduação (integração acadêmica, monitor de curso, monitor de nivelamento)	Prograd Procids	1º semestre	Obj. 1
6	Implantar o programa de mentoria acadêmica para estudantes indígenas	Proaes Prograd Procids	2º semestre	Obj. 1
7	Realizar estudo jurídico para inclusão de cláusulas de representatividade indígena em contratos de terceirização	Proadi Proplan	2º semestre	Obj. 3
8	Realizar ação “Vem para UFMS” em escola localizada em território indígena para aproximar a comunidade da universidade	Proece Procids Proaes	2º semestre	Obj. 1
9	Incluir no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFMS aprendizagem sobre a história, as culturas e os direitos dos povos indígenas	Progep Procids	2º semestre	Obj. 3
10	Incluir no conteúdo programático da Semana Pedagógica e Curso de Formação de Coordenadores de Graduação ação voltada às culturas, aos direitos dos povos indígenas e protagonismo estudantil	Prograd Procids	1º semestre	Obj. 2

c. Plano de Ação 2027

N	Ação	Unidade Responsável	Mês da entrega	Objetivo Vinculado
1	Realizar campanhas institucionais voltadas à população indígena para ingresso em graduação e pós-graduação e divulgação da assistência estudantil	Agecom Prograd Propp Proaes	1º semestre	Obj. 1
2	Publicar editais que fomentem projetos com temática indígena (ensino, pesquisa, extensão, sustentabilidade, cidadania e inovação)	Propp Prograd Proece Aginova Procids	o ano todo	Obj. 2
3	Reforçar campanhas de ingresso indígena com foco em cursos estratégicos e maior interiorização	Agecom Prograd Propp	o ano todo	Obj. 1
4	Ampliar a infraestrutura de espaços de convivência e apoio indígena	Proadi Procids	2º semestre	Obj. 3
5	Realizar campanhas institucionais bilíngues (português e línguas indígenas)	Agecom Procids	1º semestre	Obj. 1
6	Avaliar taxa de diplomação e dos estudantes indígenas e propor novas metas para o próximo ciclo	Propp Prograd Agead Procids	2º semestre	Obj. 1
7	Monitorar a representatividade de servidores e colaboradores terceirizados indígenas, com relatório anual	Proge Proadi Procids	2º semestre	Obj. 3
8	Realizar ação “Vem para UFMS” em escola localizada em território indígena para aproximar a comunidade da universidade	Proece Procids Proaes	2º semestre	Obj. 1
9	Desenvolver e promover eventos e campanhas institucionais com o objetivo de conscientizar a comunidade universitária sobre a proteção e valorização dos povos indígenas. Campanha Eu Respeito	Agecom Procids	2º semestre	Obj. 3
10	Buscar parcerias para o fomento externo de projetos de ensino, pesquisa, extensão, cidadania, sustentabilidade e inovação com temática indígena	Proaes Prograd Proece Aginova Procids	1º semestre	Obj. 2

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 15.142, de 25 de junho de 2025. Reserva às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas o percentual de 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal direta, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União e nos processos seletivos simplificados para o recrutamento de pessoal nas hipóteses de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público para os órgãos da administração pública federal direta, as autarquias e às fundações públicas; e revoga a Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 jun. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12533.htm#art1. Acesso em 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: Resultados do universo – População indígena**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br>. Acesso em: 17 jul. 2025.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2025-2030**. Aprovado pela Resolução nº 369-COUN/UFMS, de 6 de dezembro de 2024. Campo Grande, MS: UFMS, 2024.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Resolução nº 412-COUN/UFMS, de 1º de julho de 2025. **Política de Inclusão, Ações Afirmativas e Cidadania da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, MS: UFMS, 2025. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=564534>. Acesso em: 10 jul. 2025.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN). **Orientações para Elaboração dos Planos de Gestão Temáticos PGT's UFMS 2025-2027**. Versão 1.0. Campo Grande, MS: UFMS, 2025.

FICHA DE INDICADOR DE RESULTADO

As fichas de indicadores constam no Anexo 1.

Anexo 1

Fichas de Indicadores do Programa UFMS Indígena 2025-2027

1.1 - Ficha de Indicador de Resultado

Taxa de Diplomação de Estudantes indígenas (Sucesso Acadêmico)

Id.	Ind.1		
Unidade Responsável	PROCIDS PROGRAD PROPP PROAES		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social Inclusão e Acessibilidade		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a proporção de estudantes indígenas que se diplomaram em relação ao total de ingressantes indígenas da UFMS.			
Método de Cálculo			
Nº de estudantes com deficiência diplomados na UFMS / Nº total de estudantes com deficiência ingressantes na UFMS			
Polaridade	O mais próximo possível de 100%		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Prograd/Siscad	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	58%	59%	60%
Observações e registro de alterações	Metas baseadas no PDI/PPI UFMS (2025-2030).		

1.2 - Ficha de Indicador de Resultado

Taxa de apoio ao Estudante Indígena			
Id.	Ind. 2		
Unidade Responsável	Proaes		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social Inclusão e Acessibilidade		
Descrição do Indicador de Resultado			
A taxa de Atendimento da Assistência Estudantil a Indígenas mede o alcance dos auxílios da assistência estudantil (PNAES/ BPMEC) junto aos estudantes indígenas com perfil de vulnerabilidade socioeconômica.			
Método de Cálculo			
Taxa de Atendimento da Assistência Estudantil a Indígenas: (Nº de estudantes indígenas em vulnerabilidade socioeconômica atendidos por auxílios / Nº total de estudantes indígenas em vulnerabilidade socioeconômica cadastrados) * 100			
Polaridade	Quanto maior, melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Proaes/Siscad	
Base de Dados	Considerações		
	A UFMS já possui cobertura significativa da assistência estudantil aos estudantes indígenas. As metas propostas (2026 e 2027) representam incremento sobre patamar elevado, com prioridade para a manutenção da cobertura e ampliação gradual, considerando as limitações orçamentárias do PNAES. O indicador será analisado de forma desagregada por tipo de auxílio para uma gestão mais detalhada		
Metas	2025	2026	2027
	≥ data base 2024	≥ 2%	≥ 4,5%
Observações e registro de alterações			

1.3 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado			
Taxa de apoio ao Estudante Indígena com Deficiência			
Id.	Ind. 3		
Unidade Responsável	Procids; Proaes		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social Inclusão e Acessibilidade		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a taxa de atendimento ao estudante indígena com deficiência mede a capacidade de atendimento da Proaes de suporte com atendimento especializado			
Método de Cálculo			
(Nº de estudantes indígenas com deficiência atendidos / Nº total de estudantes indígenas com deficiência que demandam atendimento especializado) * 100			
Polaridade	o mais próximo possível de 100%		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Proaes	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	100%	100%	100%
Observações e registro de alterações			

1.4 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado			
Taxa de representatividade indígena no quadro de servidores			
Id.	Ind. 4		
Unidade Responsável	Progep		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6 e 3.4		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social		
Descrição do Indicador de Resultado			
Acompanha o percentual de docentes e técnicos administrativos em educação (TAEs) autodeclarados indígenas no quadro de servidores da universidade. a) Taxa de Docentes Indígenas: b) Taxa de TAEs Indígenas Foi considerado o valor apresentado na data base 2024 da Plataforma UFMS em Números.			
Método de Cálculo			
a) Taxa de Docentes Indígenas: (Número de docentes autodeclarados indígenas / Número total de docentes da instituição) * 100 b) Taxa de TAEs Indígenas (Número de TAEs autodeclarados indígenas / Número total de TAEs da instituição) * 100			
Polaridade	Quanto maior, melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Siape; Cadastro de Servidores da Progep	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	TAE ≥ 1% Docente ≥ 0,5%	TAE ≥ 1% Docente ≥ 0,5%	TAE ≥ 1% Docente ≥ 0,5%
Observações e registro de alterações			

1.5 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado			
Porcentagem de representatividade de colaboradores indígenas nas empresas terceirizadas de prestação de serviços			
Id.	Ind. 5		
Unidade Responsável	Proadi		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social Pessoas		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a taxa de Colaboradores Terceirizados Indígenas: acompanha a representatividade indígena entre os colaboradores de empresas prestadoras de serviço na UFMS, incentivando a responsabilidade social das contratadas			
Método de Cálculo			
(Número de colaboradores terceirizados autodeclarados indígenas / Número total de colaboradores terceirizados) * 100			
Polaridade	Quanto maior, melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Proadi	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	≥ linha de base 2024	≥ 0,05%	≥ 0,9%
Observações e registro de alterações			

1.6 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado			
Taxa de sucesso dos estudantes indígenas da pós-graduação			
Id.	Ind. 6		
Unidade Responsável	Propp		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social Inclusão e acessibilidade		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a taxa de Conclusão de Estudantes Indígenas na PG: mede o percentual de estudantes indígenas de uma determinada coorte que concluíram seus cursos de pós-graduação no tempo regular			
Método de Cálculo			
Taxa de Conclusão de Estudantes Indígenas na PG Método de Cálculo: (Número de estudantes indígenas da coorte Y que concluíram o curso / Número total de estudantes indígenas ingressantes na coorte Y) * 100			
Polaridade	Quanto maior, melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Propp. Sistema Acadêmico	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	58%	59%	60%
Observações e registro de alterações			

1.7 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado	
Porcentagem de estudantes Indígenas que participam em Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo, Inovação e Cidadania e Sustentabilidade	
Id.	Ind. 7
Unidade Responsável	Procids, Prograd, Propp, Proece, Proaes e Aginova
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.4; 2.2 e 3.4.
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social
Descrição do Indicador de Resultado	
Mede a taxa de Participação Indígena em Projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Empreendedorismo, Inovação e Cidadania e Sustentabilidade: mede a participação dos estudantes indígenas nas atividades formativas qualificadoras como bolsistas ou voluntários, favoráveis ao pertencimento e à integração discente. Responsáveis: Procids, Prograd, Propp, Proece, Aginova	
Método de Cálculo	
a) Projetos de Ensino: $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes indígenas participantes de projetos} / \text{Número total de estudantes indígenas matriculados na graduação}) * 100$ Responsável: Prograd Acompanhamento: Anual. b) Projetos de Pesquisa: $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes indígenas participantes de projetos} / \text{Número total de estudantes indígenas matriculados na graduação}) * 100$ Responsável: Propp Acompanhamento: Anual. c) Projetos de Extensão: $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes indígenas participantes de projetos} / \text{Número total de estudantes indígenas matriculados na graduação}) * 100$ Responsável: Proece Acompanhamento: Anual. d) Projetos de Empreendedorismo e Inovação: $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes indígenas participantes de projetos} / \text{Número total de estudantes indígenas matriculados na graduação}) * 100$ Responsável: Aginova Acompanhamento: Anual. e) Projetos de Cidadania e Sustentabilidade: $(\text{N}^\circ \text{ de estudantes indígenas participantes de projetos} / \text{Número total de estudantes indígenas matriculados na graduação}) * 100$ Responsável: Procids Acompanhamento: Anual.	

1.7 - Ficha de Indicador de Resultado

Polaridade	Quanto maior, melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Sigproj	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	Linha de base 2024 + 0,2%	Linha de base 2024 + 0,5%	Linha de base 2024 + 1%
Observações e registro de alterações			

1.8 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado			
Percentual de fomento interno e externo de projetos com a temática Indígena			
Id.	Ind. 8		
Unidade Responsável	Proplan; Prograd; Propp; Proece.		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	2.2		
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social		
Descrição do Indicador de Resultado			
Mede a proporção do orçamento de fomento interno e externo em (editais) destinada a projetos com temática indígena			
Método de Cálculo			
a) Método de Cálculo: (Valor total do financiamento de editais com temática indígena / Valor total do financiamento de todos os editais da instituição) * 100			
a) Método de Cálculo: (Valor total do financiamento com recursos externos temática indígena / Valor total do financiamento de todas propostas externas contempladas) * 100			
Polaridade	Positiva. Quanto maior, melhor		
Acompanhamento	Anual		
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Proplan	
Base de Dados	Considerações		
Metas	2025	2026	2027
	Linha de base 2024	linha de base de 2024 + 0,1%	linha de base de 2024 + 0,2%
Observações e registro de alterações	Diagnosticar a linha de base 2024 para aplicar as metas para os próximos anos.		

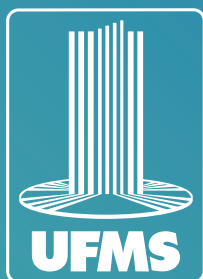
1.9 - Ficha de Indicador de Resultado

Indicador de Resultado		
Número de espaços de Acolhimento e pertencimento Indígena novos e ou revitalizados		
Id.	Ind. 1.9	
Unidade Responsável	Procids; Proadi	
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	1.6, 3.4	
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e Responsabilidade Social	
Descrição do Indicador de Resultado		
Mede de forma cumulativa a quantidade de espaços físicos novos ou reformados oficialmente destinados a atividades de apoio acadêmico, cultural, de convivência e bem-estar para estudantes e servidores indígenas (ex.: centros de convivência, salas de apoio, redários, áreas de estudo e descanso)		
Método de Cálculo		
Indicador (ano x)= $\sum$ nº de espaços novos ou reformados em uso até ano x		
Polaridade	Quanto maior, melhor	
Acompanhamento	Anual	
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Fonte:	Relatórios da Proadi Registro patrimonial da UFMS Relatórios de obras e reformas concluídas
Base de Dados	Considerações	
	Só serão contabilizados espaços com destinação formal e uso comprovado. Reformas/ampliações contam como um espaço quando a destinação for renovada ou adaptada ao público indígena. Acompanhamento deve incluir registro fotográfico e relatório de entrega.	

1.9 - Ficha de Indicador de Resultado

	2025	2026	2027
Metas	≥ linha de base 2024 + 2 novos espaços	≥ linha de base 2024 + pelo menos 5 novos espaços (ex.: redários, salas de apoio, áreas de convivência)	≥ linha de base 2024 + pelo menos 10 novos espaços (ex.: redários, salas de apoio, áreas de convivência)
Observações e registro de alterações	Histórico de implantação a ser atualizado anualmente, com: câmpus, tipo de espaço, metragem aproximada, data de entrega e destinação		

— ★ ★ ★ ★ ★ —
UFMS
É 10!
— ★ ★ ★ ★ ★ —
NOTA MÁXIMA NO MEC



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsoficial](https://www.instagram.com/ufmsoficial)



Educativa UFMS



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)